

Partido precisa se definir

O ex-presidente Itamar Franco, que oficializou ontem sua candidatura à presidência, disse que não há indefinição de nenhum candidato do partido. Para ele, a indefinição é do seu partido, o PMDB, que precisa decidir se quer um candidato próprio ou apoiar Fernando Henrique Cardoso. Itamar acha que a convenção do partido de 8 de março é um erro, pois qualquer decisão pode ser mudada até junho.

JORNAL DO BRASIL: O senhor é candidato à presidência da República?

Itamar Franco: Em face do que disse, o senador Jader Barbalho (líder do PMDB no Senado) só nos cabe proceder a entrega desta carta apresentando a candidatura. Vamos examinar se faremos isso de maneira global ou isoladamente.

JB: O senhor pode ser candidato ao governo de Minas Gerais?

Itamar: Especular sobre isso, parta de onde parta, até de amigos, de que

o presidente Fernando Henrique Cardoso está me levando para o governo de Minas, seria fazer pouco da inteligência do presidente e de mim. Eu não me presto a um jogo subalterno. O que acontece é que Minas tem importância no processo político e transborda nacionalmente. A reeleição é difícil, porque há três estados - Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais - que concentram mais de 40% do eleitorado e que estão indefinidos. É difícil fazer qualquer prognóstico eleitoral sem saber o que acontece nestes estados.

JB: O presidente disse que a sua candidatura é a única que o constrange e que ela poderá levar a eleição para o segundo turno...

Itamar: Meu relacionamento com o presidente é cordial. Ele foi meu ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, fomos colegas no Senado, e o presidente nunca me disse nada sobre isso. Sobre colocarmos nosso nome à disposição do partido há um aspecto interessante: Não há indecisão de

quem quer que seja, o partido é que precisa se definir. O PMDB tem que dizer se quer a reeleição do presidente ou se quer a candidatura própria.

JB: O senhor, no almoço com o presidente, vai pedir que ele assine o decreto o exonerando da embaixada do Brasil na Organização dos Estados Americanos?

Itamar: Quem dá o tom da conversa é o presidente da República e seria indelicado adiantar qualquer coisa. Cabe ao presidente falar da conversa se assim ele entender.

JB: Mas o senhor dirá ao presidente que é candidato?

Itamar: Há um caminho muito longo a percorrer ainda. Costumo dizer que certo amadorismo está levando o PMDB a realizar uma convenção em março, quando a que tem força vinculante e poder jurídico é a de junho. A posição do partido pode mudar, porque os convencionais podem ter uma idéia em março e outra mais adiante.